



Relatório de Proteção Radiológica

Controle de Qualidade de Equipamentos de

Proteção Individual – E.P.I.s

Grupo Fleury – Unidade Alameda Jaú

Alameda Jaú, 1725
São Paulo – SP

Renato Dimenstein
Físico em Medicina
CNEN 0004



Data de realização: 15 de Setembro de 2017

Validade: 01 (um) ano

Objetivo

Verificar a integridade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) de acordo com as normas de proteção radiológica (Portaria/MS/SVS nº. 453, de 01 de junho de 1998 – 4.45:b:x).

Materiais e Métodos

Para a avaliação da integridade dos EPIs foi utilizado o equipamento de Tomografia Computadorizada marca Philips, modelo Brilliance 16CH e número de série 95521.

Foram realizadas imagens em modo *Scout* para avaliação do estado geral dos EPIs com uma distância foco filme de 100 cm, sem grade anti-difusora.

Os EPIs testados estão distribuídos conforme a tabela abaixo:

Acessório	Local	Mamografia
Avental Pb		1
Protetor de Tireóide		1
Protetor de Gônadas		1



Critérios de Avaliação

- a) As imagens que apresentam marcas de alta densidade (escuras) indicam perda de integridade.
- b) Rachaduras com mais de 1,0cm de tamanho recomenda-se imediata substituição do EPI.
- c) Rachaduras com menos de 1,0cm de tamanho recomenda-se substituição do EPI em um período máximo de seis meses.

S – Satisfatório

S.I. – Substituição Imediata

S.N.I. – Substituição Não Imediata

Costurar – Necessário reparos no equipamento de proteção

- d) Caso o resultado da avaliação seja “**Costurar**”, o chumbo encontra-se íntegro, entretanto o tecido ou costuras estão danificados. Recomenda-se que o mesmo seja retirado imediatamente de uso e consertado. Caso não seja possível/viável o conserto, retirar de uso.



Conclusão

Abaixo a conclusão da avaliação dos EPIs:

Tipo	Identificação	Setor	Avaliação
Avental Pb	AVEN-0506	Mamografia	S
P. de Tireóide	TIRE-0491	Mamografia	S
P. de Gônadas	GONO-0524	Mamografia	S

Todos os equipamentos de proteção individual encontram-se íntegros e de acordo com as normas da ANVISA.



Sugestões

Sugerimos que os equipamentos de proteção individual sejam armazenados estendidos horizontalmente ou em suporte apropriado, evitando-se danos à integridade. Para casos de transporte, recomendamos que os EPIs sejam enrolados, e não dobrados, com a finalidade de evitar rachaduras. É indicado também rotinas de limpeza periódica no tecido do EPIs.

Sugerimos que sejam verificados os suportes destinados ao armazenamento dos aventais a fim de estabelecer se os suportes são adequados ao número existente de aventais.

Estas sugestões têm como finalidade prolongar a vida útil dos mesmos.

São Paulo, 13 de Dezembro de 2017.

Renato Dimenstein
Físico em Medicina
CNEN 0004